

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE  
RIO BRANCO**

**Ata da 1ª reunião Extraordinária  
Ano 2017**

**Data:** 19 de maio de 2017

**Horário:** 08h

**Local:** Sede do RBPREV

**Membros presentes:**

Amides Tavares de Souza  
Francisco Andrade Cacau Junior  
Marcelo Luiz de Oliveira Costa

**Convidados presentes:**

Francisco Evandro Rosas da Costa - Diretor-Presidente;  
Raquel de Araújo Nogueira – Diretora de Previdência;  
Weruska Lima Bezerra – Diretora de Administração e Finanças;  
Daniel da Silva Serafim – Divisão Orçamento, Contabilidade e Finanças;  
Alicia Rosemaire de Souza Flores – Divisão de Administração, Suprimentos e Logística.

**Consultoria em Investimentos Crédito & Mercado, por meio de Audioconferência:**

José Eduardo – Consultor da Crédito & Mercado.

**Ordem do Dia:**

**Item 1.** Crise política financeira.

**Encaminhamentos:**

No dia 19 de maio de 2017, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, a Diretoria do RBPREV e o senhor José Eduardo (por meio de audioconferência) Consultor de Investimentos da Crédito & Mercado, para tratar da crise política que afetou o mercado financeiro, após as denúncias contra o presidente da República. Após abertura da reunião, o Presidente do Comitê de Investimentos, Francisco Andrade Cacau Junior, procedeu à leitura da ordem do dia, que foi objeto de análise e deliberações pelos presentes.

**Item 01** – Crise política financeira.

Francisco Andrade Cacau passou a palavra para o Senhor José Eduardo para apresentação do Item 01 da ordem do dia:



José Eduardo iniciou dizendo que no dia 18 de maio de 2017, o mercado financeiro brasileiro viveu os seus piores momentos desde a crise financeira de 2008, considerando que ao término do dia a bolsa tinha caído 8,8%, a maior baixa em quase nove anos. O dólar, apesar de o Banco Central ter vendido US\$ 4,4 bilhões para deter o avanço das cotações, tinha subido 8,07%, a terceira maior alta em um dia desde o início do Plano Real. E no mercado de renda fixa, as aplicações em títulos atrelados à inflação, por exemplo, tinham amargado as maiores desvalorizações dos últimos anos. Segundo o consultor, o caos tomou conta do mercado financeiro.

Segundo o consultor, a Crédito & Mercado elaborou uma nota, também no dia 18 de junho, publicada no portal da empresa sob a Visão Especial sobre o início da crise política que afetou o mercado, recomendando aos clientes agir com cautela na movimentação de seus recursos financeiros. Tal procedimento consiste porque a evolução dos fatos tem sido amplamente divulgada pela imprensa e o futuro é incerto, na medida em que o desfecho da crise ainda é imprevisível.

Continuou relatando que a abertura dos mercados locais, Brasil, a tensão foi a marca registrada, de forma jamais vista em outras crises. O Ibovespa despencava mais de 10%, acionando o dispositivo "circuit-breaker", que interrompe automaticamente os negócios, neste nível de queda. No mercado de juros futuros, as taxas subiam entre 100 e 180 pontos-base, dependendo do prazo de vencimento do contrato. Já os contratos de dólar futuro com vencimento em junho subiam forte, atingindo cotação superior a R\$ 3,40.

O reflexo imediato desse evento inédito é do aumento da aversão ao risco para níveis altíssimos, e o que se espera é um período de intensa volatilidade, mas com viés de baixa.

A tomada de qualquer decisão de investimento neste momento crítico deve ser pautada pela razão, sob o risco de materializar perdas irreversíveis ao patrimônio do RPPS. Em outras palavras, vender ativos em um momento de pânico generalizado tende a ser desastroso.

Todas as nossas recomendações sempre foram realizadas com base nos fundamentos macroeconômicos, sendo que a sugestão de alocação vigente se apoiou integralmente na continuada melhora que esses fundamentos vêm apresentando.

A crise que agora vivemos é essencialmente política e a forma que os seus desdobramentos possam afetar a economia e o andamento das reformas estruturais ainda é incerta e duvidosa.

Aos nossos clientes, recomendamos agir com cautela na movimentação dos recursos financeiros. Se por um lado a incerteza da crise implica em aguardarmos um melhor momento para se efetivar movimentações nas posições mais arriscadas, por outro, lembramos que toda crise abre ao mesmo tempo a oportunidade de compra de ativos a preços bem convidativos, ou seja, toda crise também representa uma oportunidade.

Ato seguinte, após explanação do consultor, os membros do Comitê de Investimentos colocaram-se de prontidão para quaisquer movimentos bruscos no mercado para acompanhar os acontecimentos, no sentido de mudança de posicionamento.

### **Deliberação:**

1. O Comitê de Investimentos e Diretoria Executiva deliberaram pela permanência no posicionamento da Carteira de investimentos, mesmo diante da queda significativa dos papeis, seguindo a orientação do consultor de agir com cautela na movimentação dos recursos financeiros.



Nada mais havendo a tratar, eu, **Alicia Rosemaire de Souza Flores** Alicia Rosemaire de S. Flores, lavrei a presente ata que será assinada pelos membros presentes e pela equipe da Diretoria Executiva do RBPREV.

  
**Francisco Andrade Cacau Júnior**  
Presidente do Comitê de Investimentos

  
**Marcelo Luiz de Oliveira Costa**  
Membro Titular

  
**Amides Tavares de Souza**  
Membro Titular

  
**Francisco Evandro Rosas da Costa**  
Diretor-Presidente

  
**Raquel de Araújo Nogueira**  
Diretora de Previdência

  
**Weruska Lima Bezerra**  
Diretora de Administração e Finanças

  
**Daniel da Silva Serafim**  
Divisão Orçamento, Contabilidade e  
Finanças